



percursos teórico-metodológicos e práticos da Geografia Escolar

Grupo de Trabalho (GT) 5 Fundamentos teóricos e o ensino de Geografia

Profa. Dra. Eliana Marta Barbosa de Moraes
Universidade Federal de Goiás
eliana@ufg.br

Prof. Dr. Fabián Rodrigo Araya Palacios
Universidad de La Serena
faraya@userena.cl

O X Fórum Nacional NEPEG de formação de professores de Geografia, com o tema Percursos teórico-metodológicos e práticos da Geografia Escolar, apresenta pela terceira vez consecutiva em sua estrutura o GT 5 - Fundamentos teóricos e o ensino de Geografia. A inscrição crescente de trabalhos nesse GT (2016 – 02 trabalhos; 2018 – 10 trabalhos; e, 2020 – 13 trabalhos) evidencia a importância do debate em torno dos fundamentos teórico-metodológicos para a pesquisa, formação e atuação docente.

As discussões que serão realizadas no contexto desse GT tem origem nas reuniões e debates que antecedem o Fórum bem como nos trabalhos aprovados para serem discutidos nesse GT. Nos anos de 2019 e 2020 foram realizadas nove reuniões nesse GT, nas quais foram debatidos os textos de autoria de Moreira (2017), Martins (2016), González (2015); Straforini (2018); Moraes (2019); Almeida, Martins e Silva (2019) e Lopes (2019). Buscou-se, a partir desses artigos, favorecer o debate em torno das questões centrais apresentadas na ementa do GT, na qual são explicitados os temas de Epistemologia e ensino. Teorias de ensino e aprendizagem. Conhecimento escolar. Categorias e conceitos da Didática da Geografia. Bases teóricas do ensino de Geografia. Geografia Acadêmica e Geografia Escolar. Assim, o debate situou-se em questões relativas ao ensino e à pesquisa na Geografia Escolar bem como à concepção e objeto da Geografia, de pensamento espacial e pensamento

geográfico, e de didática geral e didáticas específicas. Situando o debate como contribuições para o ensino de Geografia.

No que se circunscreve aos trabalhos aprovados para esse GT, eles totalizam 13, cujos autores estão vinculados a distintas IES das distintas regiões do território nacional (UFPI, UNB, UFRGS, UFG, UNIFESP, UFPB, UFMG, UFAM e Unicentro), sendo a UFG a que possui o maior número de trabalhos inscritos. Enquanto as demais instituições possuem um trabalho inscrito, a UFG possui cinco.

Verificou-se uma grande diversidade temática nos trabalhos aprovados, dentre as quais se destacam pensamento espacial, raciocínio geográfico, currículo, conceitos e categorias (paisagem, natureza e lugar), alfabetização científica, representações sociais, trabalho de campo, Geografia da infância, localização e formação continuada. Embora haja diversidade temática, verificou-se poucas diferenças quanto ao enfoque metodológico, destacando-se, na maioria destes, referências à abordagem crítica, a exemplo do materialismo histórico e dialético, da teoria Vygotskyana, da metodologia qualitativa, da pesquisa ação e do estudo bibliográfico, destacando consideravelmente os trabalhos desenvolvidos sob essa última perspectiva.

Num debate assentado nos referenciais teóricos em torno da Geografia Escolar, são discutidos a própria Geografia Escolar, a Geografia crítica, a Geografia cultural bem como conceitos e concepções que perpassam a Geografia urbana, na perspectiva de evidenciar a especificidade do ensino de Geografia na Educação Básica. No que tange às concepções pedagógicas, destacou-se nesse conjunto explicitação à teoria Vygotskyana, o foco nas contribuições de Dewey acerca de pontos específicos e de Chervel, a partir da história das disciplinas escolares.

É nesse contexto que emerge o debate sobre diferentes categorias para a análise do espaço geográfico. Dentre elas se destacam aquelas mais clássicas da Geografia a exemplo de espaço, paisagem, natureza e lugar, bem como aquelas bastante representativas do campo do ensino de Geografia como as de globalização, currículo e representações sociais.

Outra dimensão que nos potencializa compreender o debate em torno dos referenciais teórico-metodológicos que subsidiam as discussões dos trabalhos situa-se nas palavras-chave indicadas nestes. Notou-se que, embora estejam diretamente relacionadas aos trabalhos, houve uma grande diversidade. Como palavras-chave mencionadas mais de uma vez, aparece ensino de Geografia/Geografia escolar/prática docente, citadas oito vezes em seu conjunto e o conceito de paisagem, mencionado duas vezes.

Como potencialidades apresentadas no contexto desses trabalhos para a Geografia escolar, citam-se as de internalizar conceitos e princípios do pensamento espacial e do raciocínio geográfico; mobilizar o raciocínio geográfico como instrumento

intelectual para realizar interpretações de práticas espaciais; sistematizar informações obtidas no transcorrer do estudo; apresentar sequência didática estruturada a partir de conhecimentos prévios sobre paisagem; desenvolver o raciocínio geográfico sobre a análise da paisagem; mobilizar as formas, conteúdo da paisagem nas cidades, para o desenvolvimento do pensamento geográfico; conceber o ensino dos componentes físico-naturais do espaço geográfico atrelados à relevância social e à compreensão dos problemas ambientais resultantes; contribuir com a discussão sobre currículo integrado, ensino-aprendizagem e prática pedagógica em Geografia com base na realidade da educação pública Federal de ensino médio técnico integrado; superar o ensino empírico dos conteúdos geográficos; desenvolver a capacidade de compreensão das diferentes paisagens, seus elementos, sua história, suas práticas sociais, culturais e suas dinâmicas físico-naturais; Gerar a criticidade necessária ao se deparar com a grande quantidade de informações existentes na sociedade contemporânea; e, correlacionar diferentes tipos de exercícios com o movimento de espacialidade do fenômeno estudado.

É no contexto ora apresentado que se propõe, dentre outros, que os seguintes temas perpassem as discussões no presente GT: objeto de estudo da Geografia, teorias de ensino, conceitos e categorias de análise geográfica, currículo, pensamento espacial, raciocínio geográfico e pensamento geográfico, identidade, alfabetização científica, representações sociais, trabalho de campo e Geografia da infância.

Referências

- ALMEIDA, Cecília Cardoso de; MARTINS, Elvio Rodrigues; SILVA, José Luiz Barcelos da. A ciência geográfica e o ensino de Geografia dos anos 1980 aos dias atuais. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v.9, n.18, 2019.
- GONZÁLEZ, Rafael de Miguel. Del pensamiento espacial al conocimiento geográfico através del aprendizaje activo con tecnologías de la información geográfica. **Giramundo**, Rio de Janeiro, v. 2, n.4,p.7-13, 2015.
- LOPES, Claudivan S. A Didática da Geografia na Perspectiva da Teoria do Ensino Desenvolvimental. **Revista Signos Geográficos - Boletim NEPEG de Ensino de Geografia**. V1, 2029.
- MARTINS, Elvio Rodrigues. Pensamento geográfico é geografia em pensamento? **GEOgrafia**, v.18, n. 37, p.1-19, 2016.
- MORAES, Jerusa V.As Pesquisas em Ensino de Geografia no Brasil: para onde devemos ir? **Revista Signos Geográficos - Boletim NEPEG de Ensino de Geografia**. V1, 2019.
- MOREIRA, Ruy. Uma ciência das práticas e saberes espaciais. **Rev. Tamoios**, São Gonçalo (RJ), ano 13, nº 2, p. 26-43, jul-dez, 2017.
- STRAFORINI, Rafael. O ensino de Geografia como prática espacial de significação. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 32, n. 93, p. 175-195, 2018.